



UFPB - Universidade Federal da Paraíba
Comissão de Enfretamento ao Coronavírus

Informativo nº 1 - 15/03/2020

A Comissão de Enfretamento ao Coronavírus, em face da pandemia do coronavirus (SARS-CoV-2), sob a ótica das orientações e dados ofertados pela Organização Mundial de Saúde, pelo Ministério da Saúde - Brasil, pela Sociedade Brasileira de Infectologia e pela Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, vem, por meio deste, prestar algumas informações, esclarecimentos e recomendações para conduzir as nossas atividades, no que diz respeito aos nossos docentes, discentes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados.

O momento, no Brasil, para a epidemia não é de pânico, é de atenção. Este informe pode ser atualizado e modificado, de acordo com os novos dados disponibilizados pelas autoridades em saúde.

No presente momento, não há, no Estado da Paraíba, nenhum caso confirmado para coronavirus. De acordo com o Boletim da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, possuímos, no dia 14 de março do corrente ano, 29 casos notificados no nosso estado, sendo 11 descartados para a presença do vírus e 18 aguardando exames laboratoriais.

Como medidas mais importantes neste momento, a prevenção do contágio, orienta-se:

- 1- higienização frequente das mãos com água e sabão, álcool a 70% e/ou álcool gel;
- 2- “etiqueta respiratória”: cobrir a boca e o nariz com lenço de papel quando tossir e espirrar, descartando em lixo apropriado; caso não tenha disponível lenço descartável, tossir ou espirrar no antebraço e não em suas mãos, que são importantes veículos de contaminação; higienizar sempre após tossir ou espirrar; evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter higienizado as mãos; usar máscara cirúrgica se estiver com coriza ou tosse;
- 3- identificação e autoisolamento dos indivíduos sintomáticos com: tosse, espirro, coriza e febre. Indivíduos com falta de ar devem buscar imediatamente serviços de saúde.
- 4- isolamento domiciliar de viajante internacional que regressou de país com transmissão comunitária ou indivíduo que teve contato domiciliar com caso suspeito ou confirmado (14 dias de isolamento voluntário);
- 5- suspensão de viagens não essenciais, para dentro e fora do país, até que o panorama se mostre seguro, a exemplo da suspensão do Programa de Mobilidade Estudantil;

6- suspensão de eventos, segundo recomendação do Ministério da Saúde, que promovam grandes aglomerações. Assim, atividades extracurriculares – a exemplo de congressos, simpósios, cerimônias de formatura, posse e entrega de títulos honoríficos, eventos comemorativos, científicos, artísticos, culturais e esportivos – estão suspensas e não deverão ser reprogramadas até que se restabeleça a normalidade. Na ocorrência das aulas, deve-se dar preferência, sempre que possível, a ventilação natural.

7- estimulação de trabalhos em horários alternativos em escala, reuniões virtuais e home office;

8- restrição de contato social para pessoas com 60 anos ou mais e que apresentam comorbidades;

9- requalificação e intensificação serviços de limpeza, visando a maximizar a eficácia da desinfecção de banheiros e superfícies – como mesas, bancadas, maçanetas, teclados e outras –, com especial atenção aos locais mais sensíveis, como a creche e as residências universitárias, bem como, em particular, as áreas em que ocorrem práticas de saúde, com os cuidados adicionais que lhes são característicos e necessários.

10- atenção para que as medidas citadas acima também sejam observadas nas mobilidades de acesso aos campi e nas viagens sociais.

Por fim, orientamos manter as aulas dos cursos de graduação, pós-graduação e escolas técnicas, uma vez que não há indícios de circulação sustentada do vírus na Paraíba até o momento. Entretanto reforçamos a importância do seguimento das orientações acima. Por outro lado, observando o atual calendário da instituição, em final de período, faltando aproximadamente 15 dias, sugerimos que toda a comunidade acadêmica opte, se possível, por outras alternativas de conclusão das tarefas letivas, tais como: realização de atividades e avaliações não presenciais e/ou antecipação dessas, assim como o uso das plataformas digitais (sigaa, emails), vislumbrando uma possível interrupção das aulas.

Estas orientações correspondem ao esforço, desta Comissão, em contribuir para debelar o problema de saúde pública que afeta o país. Reitera-se o apelo a que todos os membros da comunidade universitária assumam uma posição serena e responsável, contribuindo para que a Universidade lide da melhor forma com o atual quadro.

Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da UFPB

Ana Isabel Vieira Ferreira

Eduardo Sérgio Soares Sousa (Presidente)

Flavia Cristina Fernandes Pimenta

Francisco de Assis Silva

João Euclides Fernandes Braga

João Felipe Bezerra

Luciana Holmes Simões

Marília Gabriela dos Santos Cavalcanti

Moisés Diogo de Lima